

**milton machado. arte não. desenho. - galeria nara roesler, rio de janeiro, 2021**

na véspera da abertura, em 1º de fevereiro, artista também participará de live sobre seus trabalhos com pollyana quintella

**exposição** 02 de fevereiro – 20 de março de 2021



Milton Machado. *Num piscar de olhos*, 2017, nanquim e colagem sobre papel; Cortesia de Milton Machado e Nara Roesler.

Nara Roesler orgulha-se em inaugurar seu calendário de exposições anuais em seu espaço no Rio de Janeiro com a mostra *Arte não. Desenho.*, individual do artista carioca Milton Machado que ficará em cartaz na galeria do dia 02 de fevereiro a 20 de março de 2021.

O desenho acompanha o artista desde o princípio de suas investigações no campo da arte. A mostra apresenta trabalhos recentes de Machado nessa linguagem. O conjunto de desenhos, produzidos nos últimos quatro anos, em tamanhos e técnicas diversas, incluindo nanquim, acrílica, grafite e colagem, permite-nos vislumbrar as questões atuais que orbitam a pesquisa do artista, síntese de cinco décadas de produção.

Na obra de Machado, desenho é comentário e projeto, mas também ficção e sonho, apresentando devaneios e críticas com ironia. Podemos encontrar esses elementos nos títulos dos trabalhos apresentados. Os nomes em *Arte não. Desenho.*, não auxiliam a decifrar a imagem, mas lhe conferem outras camadas de complexidade. Neles o público encontra diferentes estratégias, que ampliam as possibilidades interpretativas, revelando componentes do universo imagético de Machado. Entre elas, encontramos o humor, como em *Desenho manco com alguma dificuldade para seguir adiante (observado por peixes)*; a autocrítica, em *Desenho que só serviu para deixar-me ainda mais (ou menos) constrangido e embaraçado*; o comentário irônico sobre a história da arte e seus personagens, em que *Pânico de Mondrian diante da árvore* e *O barbeiro de Cézanne* são exemplos; a relação com o universo da literatura, *Desenho feito por um escritor (para J.G. Ballard)*; a criação de cenas, ou narrativas curtas, em *Colisão de trens na Köln Hauptbahnhof causa desmoronamento parcial da Catedral de Colônia* e *Grave engavetamento nas proximidades do borracheiro*; além da metalinguagem, explicitando, ou ficcionalizando o próprio processo de criação, como se verifica em *Desenho organizado como um organismo*.

A exposição traz, ainda, um diálogo com a mostra anterior *Mão Pesada*, em 2013, na Nara Roesler, em São Paulo. Em texto assinado pelo artista para a exposição na Nara Roesler no Rio de Janeiro, *Mão Pesada*, título de um trabalho realizado em 1976, assume a espessura de um personagem, uma espécie de alter-ego do artista que tece comentários ácidos sobre o fazer de Machado, estabelecendo um diálogo entre eles. Em um dos trechos ele dispara: “Se ao menos não fossem tão descritivos, tão narrativos, talvez pudessem pretender ser ‘mais arte’. Mesmo os desenhos mais abstratos cortejam o figurativo, como ao identificar a ponte japonesa de Monet em uma confusão indefinida de manchas e rabiscos; ou o pânico de Mondrian diante de uma árvore camuflada, tal qual o goleiro de Handke/Wenders diante do penalty.”

Na véspera da abertura da exposição, em 1º de fevereiro, Milton Machado conversa com Pollyana Quintella sobre a exposição e sua prática recente, em um live transmitida pelo YouTube da Nara Roesler, às 18h.

A exposição traz ao público a possibilidade de entrar em contato com o modo como o artista joga com as classificações e sistematizações do sistema artístico, de perceber o desenho retornando ao seu papel de estrutura de um pensamento visual. Na prática de Machado, ele é uma ferramenta reflexiva, não só por servir à especulação intelectual, mas por também refletir o mundo, a história da arte e a transformação de imagens em arte. Em seus trabalhos percebemos o entrelaçamento de gestos e temporalidades, de referências, de formas. Machado nos revela que tudo pode coexistir no desenho. A folha é um espaço utópico, pelas suas possibilidades de aproximação daquilo que se encontra apartado, mas, ao mesmo tempo, é um espaço distópico de provocações visuais.

*Arte não. Desenho.* fica em cartaz na Nara Roesler, no Rio de Janeiro de 02 de fevereiro a 20 de março de 2021. Uma oportunidade ímpar para o público se familiarizar com o relevante trabalho desse artista.



Milton Machado. *Mão Pesada*, da série *Desenhos Raivosos*, 1976, nanquim e lápis de cor sobre papel; Cortesia de Milton Machado e Nara Roesler.

## serviço

milton machado. arte não. desenho.

02 de fevereiro – 20 de março de 2021

rio de janeiro  
rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil

t 55 (21) 35910052

são paulo  
avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro  
rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

new york  
511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5038

## contatos para a imprensa

Rafaela Ferreira

rafaela.ferreira@nararoesler.art  
t 55 (11) 2039 5454  
com.sp@nararoesler.art

info@nararoesler.art  
www.nararoesler.art